

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

A TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA ATRAVÉS DAS MÍDIAS DIGITAIS

DOI: 10.5281/zenodo.19600728

Lucinalva Maria de Oliveira

Licenciatura em Pedagogia. Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail. lucinalva-oliveira@hotmail.com

RESUMO: Este artigo buscou dissertar acerca da transformação da educação inclusiva por meio das mídias digitais, destacando o papel dessas tecnologias no acesso e na participação de estudantes com deficiência. Com isso, destaca-se que o objetivo da pesquisa foi analisar como as ferramentas digitais têm sido utilizadas para promover a inclusão educacional, permitindo que alunos com diferentes necessidades possam aprender de forma adaptada e personalizada. Para tanto, mediante o aporte do uso de uma metodologia bibliográfica, fez-se a coleta de material bibliográfico existente sobre o tema e investigou-se as principais contribuições das mídias digitais para a educação inclusiva, revelando-se, com isso, que essas tecnologias oferecem inúmeros benefícios, como a acessibilidade ampliada, a personalização do ensino e a criação de ambientes virtuais inclusivos. Ademais, foram identificados ainda desafios como a falta de infraestrutura e a necessidade de capacitação dos professores para o uso adequado dessas tecnologias, concluindo-se que, com o investimento correto em recursos e formação docente, as mídias digitais podem transformar significativamente a educação inclusiva, garantindo a participação equitativa de todos os estudantes no processo educacional.

Palavras-Chave: Educação inclusiva. Mídias digitais. Acessibilidade.

ABSTRACT: This article sought to discuss the transformation of inclusive education through digital media, highlighting the role of these technologies in the access and participation of students with disabilities. Therefore, it is noteworthy that the objective of the research was to analyze how digital tools have been used to promote educational inclusion, allowing students with different needs to learn in an adapted and personalized way. To this end, using a bibliographic methodology, existing bibliographic material on the topic was collected and the main contributions of digital media to inclusive education were investigated, revealing, therefore, that these technologies offer numerous benefits, such as increased accessibility, personalization of teaching and the creation of inclusive virtual environments. Furthermore, challenges were also identified, such as the lack of infrastructure and the need to train teachers to properly use these technologies, concluding that, with the correct investment in resources and teacher training, digital media can significantly transform inclusive education, ensuring the equitable participation of all students in the educational process.

Keywords: Inclusive education. Digital media. Accessibility.

1 Introdução

A utilização de mídias digitais na educação tem promovido uma série de inovações no ensino, especialmente no que diz respeito à educação inclusiva. Assim, descobre-se que o acesso a tecnologias digitais tem possibilitado que estudantes com deficiência possam participar ativamente do processo educacional, rompendo barreiras físicas e de comunicação que muitas vezes dificultavam seu progresso. Nesse contexto, revela-se fundamental compreender o impacto

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

dessas mídias na inclusão educacional e como elas podem ser usadas para criar ambientes de aprendizagem mais acessíveis e personalizados.

Nesse sentido, ressalta-se que o objetivo deste estudo está em investigar como as ferramentas digitais estão sendo utilizadas para promover a inclusão educacional, permitindo que alunos com diferentes necessidades aprendam de forma adaptada. Com esse propósito, mediante o aporte do uso de uma metodologia bibliográfica, fez-se a coleta de material bibliográfico existente sobre o tema e investigou-se as principais contribuições das mídias digitais para a educação inclusiva. Com isso, analisou-se os benefícios proporcionados por essas tecnologias, assim como os desafios que surgem em sua implementação, como a falta de infraestrutura e a necessidade de capacitação dos professores.

Para abrir tal discussão, nos capítulos subsequentes, será discutido acerca das mídias digitais e a promoção da acessibilidade educacional. Logo após, será discutido acerca dos casos de sucesso na utilização de mídias digitais para a inclusão escolar. Para fechar tal discussão, serão feitas as considerações finais acerca de tudo que se apreendeu por meio da discussão e análise do material teórico colhido acerca da temática escolhida para a edificação deste artigo.

2 As Mídias Digitais e a Promoção da Acessibilidade Educacional

As mídias digitais representam um espaço de grande importância na promoção da acessibilidade educacional, oferecendo soluções que permitem a inclusão de estudantes com diversas necessidades especiais no ambiente escolar. Nesse sentido, Carvalho (2001, p.75) afirma que ferramentas como *softwares* de leitura de tela, tradutores automáticos e plataformas de ensino adaptativas “facilitam o acesso ao conhecimento, eliminando barreiras físicas e comunicacionais que historicamente excluíram muitos alunos, ao garantir que os conteúdos educacionais sejam disponibilizados em formatos acessíveis a todos, independentemente das limitações individuais”.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Figura 1 - As Mídias Digitais e a Promoção da Acessibilidade Educacional



Fonte: Diário escolar (2024)

Carvalho (2001) também acrescenta que, além de garantir o acesso ao conteúdo, as tecnologias digitais possibilitam a personalização do ensino, adaptando os materiais ao ritmo e às necessidades de cada estudante, sendo possível, com o uso de plataformas interativas, ajustar o nível de dificuldade das atividades, oferecer *feedback* imediato e criar trajetórias de aprendizagem personalizadas, o que é fundamental para estudantes com deficiências, proporcionando uma experiência educacional mais inclusiva e equitativa.

Por outro lado, Pacievitch (2014, p.115) cita outra vantagem de tais ferramentas no meio educacional inclusivo que é:

A habilidade das tecnologias digitais em fomentar uma interação rica e contínua entre alunos e professores, superando as barreiras físicas que limitariam a participação, visto que ferramentas como videoconferências, fóruns de discussão e ambientes virtuais de aprendizagem proporcionam aos estudantes com mobilidade reduzida ou necessidades especiais a oportunidade de se engajarem ativamente nas atividades escolares, expandindo não apenas as possibilidades de aprendizado, mas também fortalecendo a construção de uma comunidade escolar mais inclusiva e colaborativa.

Desse modo, torna-se evidente que o processo de transformação da acessibilidade

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

educacional por meio das mídias digitais depende de um investimento contínuo em infraestrutura tecnológica e na capacitação dos professores. Nesse sentido, ressalta-se que a formação dos educadores é essencial para garantir que as ferramentas sejam utilizadas de maneira eficaz e que todos os alunos, independentemente de suas condições, tenham acesso pleno às oportunidades educacionais, consolidando assim as tecnologias digitais como aliadas poderosas na construção de uma educação mais acessível e inclusiva para todos.

3 Casos de Sucesso na Utilização de Mídias Digitais para a Educação Inclusiva

O uso de mídias digitais para promover uma educação inclusiva vem ao longo dos anos gerando casos de sucesso ao redor do mundo, demonstrando o impacto positivo dessas tecnologias no acesso à educação para estudantes com diferentes necessidades. Um exemplo notável citado por Carvalho e Lopes (2020) é o uso de plataformas de aprendizagem adaptativa, que permitem que alunos com deficiências, como dislexia ou transtornos de atenção, recebam materiais personalizados e ajustados ao seu ritmo de aprendizagem, sendo eficazes em promover a participação ativa e o progresso acadêmico de estudantes que enfrentariam dificuldades em ambientes de ensino tradicionais.

Figura 2 - Casos de Sucesso na Utilização de Mídias Digitais para a Educação Inclusiva



REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Fonte: Encena Saúde Mental

Tendo em vista outro caso de sucesso, Carvalho e Lopes (2020) destacam o uso de tecnologias assistivas, como *softwares* de leitura de tela e ferramentas de transcrição automática, que facilitam o acesso ao conteúdo para alunos com deficiências visuais e auditivas, já que essas ferramentas, integradas ao cotidiano educacional de muitas escolas, permitem que esses alunos acompanhem as aulas e realizem atividades com maior autonomia, demonstrando resultados significativos tanto no desempenho acadêmico quanto no engajamento dos estudantes.

Além disso, Valente (1991) explica que programas educacionais que utilizam videoconferências e plataformas colaborativas têm sido fundamentais para a inclusão de alunos com mobilidade reduzida ou que não podem frequentar fisicamente o ambiente escolar, permitindo que esses alunos participem das aulas em tempo real, interajam com colegas e professores, e se integrem plenamente nas atividades escolares à distância, sendo essa flexibilidade essencial para garantir que recebam uma educação de qualidade sem barreiras físicas.

Nesse sentido, entende-se que os casos de sucesso na utilização de mídias digitais para promover uma educação inclusiva demonstram que, com as ferramentas certas e a formação adequada dos educadores, torna-se possível criar um ambiente educacional mais inclusivo e acessível. No entanto, compreende-se ainda que esses exemplos ressaltam a importância de investimentos contínuos em infraestrutura e capacitação, garantindo que todas as escolas possam implementar essas tecnologias e proporcionar uma educação equitativa para todos os estudantes, independentemente de suas condições ou limitações.

Considerações Finais

O estudo que aqui se pretendeu desenvolver para a edificação deste artigo teve como objetivo investigar como as mídias digitais podem transformar a educação inclusiva, possibilitando que alunos com diferentes necessidades participem ativamente do processo educacional. A pesquisa, de cunho bibliográfico, identificou que as principais contribuições dessas tecnologias para o ensino inclusivo, como os benefícios da acessibilidade ampliada, da personalização do ensino e da criação de ambientes de aprendizagem mais adaptados às necessidades de cada estudante, como fatores essenciais para garantir que a educação seja acessível a todos.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Por outro lado, a pesquisa também evidenciou desafios significativos, como a falta de infraestrutura tecnológica adequada e a necessidade de capacitação contínua dos professores para o uso eficaz dessas ferramentas, tendo em vista que esses obstáculos podem limitar o potencial das mídias digitais na educação inclusiva, prejudicando a equidade no acesso e a qualidade do aprendizado. Superar essas barreiras é fundamental para que as tecnologias digitais sejam plenamente aproveitadas em benefício de todos os estudantes.

Diante dessa perspectiva, arremata-se que, para otimizar o uso das mídias digitais na educação inclusiva, faz-se necessário um investimento sólido em infraestrutura e na formação dos educadores, considerando que a partir de uma abordagem equilibrada e estratégica, as mídias digitais têm o potencial de transformar a educação inclusiva, garantindo a participação equitativa e o desenvolvimento integral de todos os estudantes, independentemente de suas necessidades específicas.

Referências Bibliográfica

CARVALHO, J. S.; LOPES, I. Educação inclusiva: reflexões sobre avanços e desafios. *Revista Científica Educ@ção*, v. 4, n. 7, p. 825-834, 2020.

PACIEVITCH, T. Tecnologia da informação e comunicação. *InfoEscola*, 2014. Disponível em: <http://www.infoescola.com/informatica/tecnologia-da-informacaoecomunicacao/>.

CARVALHO, Rosita Edler. A incorporação das tecnologias na educação especial para a construção do conhecimento. In: SILVA, S.; VIZIM, M. (org.). *Educação especial: múltiplas leituras e diferentes significados*. Campinas: Mercado de Letras, 2001. p. 57-84.

VALENTE, J. A. (org.). *Liberando a mente: computadores na educação especial*. Campinas: UNICAMP, 1991.